**FACULDADE E ESCOLA TÉCNICA DAMA**

HELENA PEREIRA KARPINSKI

LEANDRO NOGATH DOBRYCHTOP

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA ATUAR EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ADULTO

**CANOINHAS - SC**

**2021**

**HELENA PEREIRA KARPINSKI**

**LEANDRO NOGATH DOBRYCHTOP**

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA ATUAR EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ADULTO

Projeto apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade e Escola Técnica DAMA como trabalho de conclusão de curso sob orientação da Profª Andréia Silva.

**CANOINHAS - SC**

**2021**

# **RESUMO**

A parada cardiorrespiratória (PCR) constitui-se em uma intercorrência de grave ameaça à vida. É entendida como a interrupção súbita da atividade mecânica ventricular útil e suficiente e da respiração, tal situação exige uma abordagem e assistência de enfermagem capacitada e de qualidade. O enfermeiro deve estar preparado de forma técnica para enfrentar eventos súbitos e graves, também, deve estar preparado para realizar intervenção e diagnóstico precoce. Em uma PCR as aplicações de RCP devem ser realizadas de forma precoce e efetiva, pois, a cada minuto de PCR, as chances de sobrevida diminuem em cerca de 10%, ou seja, cada segundo vale um pouco do tempo de vida do paciente. É de responsabilidade do enfermeiro atualizar-se e estar preparado para capacitar e guiar a sua equipe frente a uma PCR, proporcionando um atendimento eficaz e de qualidade. Este trabalho tem por objetivo analisar a postura e segurança do enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória, bem como a segurança e confiança que o mesmo passa a a sua equipe, e também esta pesquisa tem por objetivo capacitar o enfermeiro através de palestras sobre a postura correta que o mesmo deve ter frente a uma PCR, abordando também a importância de o mesmo capacitar sua equipe técnica. A escolha do tema se deu através do tempo que ambos os autores estagiaram na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do município, onde foi notado que há uma grande necessidade de ter uma assistência de qualidade ao paciente que está com a sua vida em risco, e também que é necessário que o enfermeiro responsável esteja capacitado e saiba atuar frente a esta situação, e também, que tenha segurança e ciência das suas ações para que consiga proporcionar o melhor ao paciente na tentativa de salvar a sua vida. Com os futuros resultados dessa pesquisa, espera-se que seja possível nortear sobre como está sendo a conduta dos enfermeiros e no que pode ser melhorado e espera-se que as ações realizadas na unidade influenciem para que o enfermeiro e equipe ofereçam ao paciente uma assistência de enfermagem de qualidade com mais segurança e confiança.

**Palavras–chave: PCR; equipe; conduta.**

**LISTA DE ABREVIAÇÕES**

PCR – Parada Cardiorrespiratória;

RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar;

SBV – Suporte Básico de Vida;

SAV – Suporte Avançado de Vida;

1. INTRODUÇÃO

A PCR é um evento que todo ano no Brasil acomete cerca de 200.000 vítimas no meio extra-hospitalar e intra-hospitalar. Caracteriza-se pela ausência das funções pulmonares e cardíacas, fazendo com que todos os outros órgãos deixem de receber oxigênio para que se mantenha sua manutenção vital (PEREIRA FILHO, *et al*, 2019).

“Define-se a PCR como a súbita cessação da atividade cardíaca confirmada pela ausência de circulação e ventilação” (PANCHAL *et al,* 2019 *apud* MARTINS *et al*, 2020, p. 4).

Freitas e Pellenz (2018 *apud* Campos, Garcia e Junior 2020), referem a PCR como uma ação de grande grau de dificuldade e complexidade, tendo grandes taxas de morbimortalidade, mesmo em atendimentos realizados de maneira correta. Sendo que durante a PCR o tempo é um fator de extrema importância, sendo que 10% de probabilidade de vida sejam perdidos a cada minuto de PCR, sendo assim, o paciente necessita de um atendimento rápido e eficaz, desempenhando a ação com habilidade técnica e conhecimento científico.

Segundo Silva e Machado (2013), o enfermeiro deve-se preparar de forma técnica para enfrentar eventos súbitos e graves, também, deve estar preparado para realizar intervenção e diagnóstico precoce. É de responsabilidade do enfermeiro atualizar-se e estar preparado para capacitar e guiar a sua equipe frente a uma PCR, proporcionando um atendimento eficaz e de qualidade.

Menezes e Rocha (2013), abordam sobre a importância do bom e correto desempenho da equipe de enfermagem para realizar o Suporte Básico de Vida (SBV), e que a eficácia tanto do SBV quanto do Suporte Avançado de Vida (SAV) dependem diretamente da equipe, sendo eles responsáveis pelo desfecho da PCR, tendo responsabilidade de ser ágil e estar sempre atualizado.

“De acordo com o SBV, após 4 minutos de PCR sem nenhuma intervenção, começa a haver danos ao tecido cerebral e em 10 minutos de anóxia, certamente haverá morte cerebral” (MATSUMOTO, 2009 *apud* MENEZES E ROCHA, 2013, p. 3).

Aragão (2019), enfatiza que toda a equipe de enfermagem deve possuir conhecimentos corretos e completos, dominando a teoria e a prática para se obter êxito no atendimento da PCR, tanto em SBV quanto em SAV. Tais conhecimentos devem ser repassados aos profissionais de enfermagem, tanto nas instituições de ensino, onde deve conter na grade curricular com disciplinas direcionadas, atualizadas e aprimoradas através de ensino de aprendizagem permanente, treinamento continuo com o enfermeiro, zelando pelo compromisso técnico, ético e social, quanto em seu ambiente de trabalho, onde devem ser realizadas capacitações voltadas a ações mais atualizadas para o profissional de enfermagem.

Vieira (2009 *apud* Lima, 2014) enfatizam a relevância da equipe enfermagem no primeiro atendimento a vítima de PCR, enfatizando também que os mesmos são de suma importância, sendo estes profissionais, que acionam a equipe, iniciam a RCP e prestam a assistência de maneira ininterrupta para o paciente quando o mesmo se encontra em PCR.

\*PRECISA DE UMA REFERENCIA SOBRE A DIFICULDADE DOS PROFISSIONAIS???????

* 1. JUSTIFICATIVA
  2. PROBLEMA

Dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem durante o atendimento a PCR e pelo enfermeiro como gestor e líder da equipe.

* 1. OBJETIVOS
     1. Objetivo geral

Analisar através de revisão bibliográfica a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adultos.

* + 1. Objetivos específicos

Abordar a correta assistência de enfermagem de acordo com as diretrizes de atendimento a PCR;

Elencar as dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem de acordo com artigos tabulados;

Analisar a atuação e segurança do enfermeiro frente ao gerenciamento e liderança de uma RCP de acordo com artigos tabulados;

Analisar quais motivos levam a falta de capacitação da equipe para atuar em RCP;

Levantar dados sobre a importância da capacitação da equipe de enfermagem e os motivos que levam a falta de capacitação desses profissionais para realizar RCP.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

-O que é PCR?

- Identificação da vítima em parada cardiorrespiratória

- Assistência de enfermagem de acordo com Protocolo sobre atendimento a PCR

\*Aplicação das manobras de RCP

- Capacitação da equipe de enfermagem segundo o protocolo

- Dificuldades que o profissional de enfermagem encontra na realização da RCP

\*ADM DE DROGAS

\*APLICAÇÃO DE RCP

\*OXIGENIOTERAPIA

- Importância e dificuldades do enfermeiro no gerenciamento da PCR

**\*RECONHECIMENTO DE RITMO**

**\*DESFIBRILAÇÃO**

**\*GERENCIAMENTO DA PCR**

1. METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, que se embasou em análise de dados expostos em artigos disponíveis em bases cientificas, sendo os mesmos pesquisados entre Março e Abril do ano de 2022, não possuindo envolvimento com seres humanos em nenhuma etapa da construção do mesmo, não necessitando assim, aprovação do comitê de Ética em Pesquisa.

Inicialmente foram definidos critérios de inclusão e exclusão de pesquisas bibliográficas estando entre eles: todos em língua portuguesa, artigos científicos originais, revisões bibliográficas, livros, dissertações e teses, cujo o tema tem relação direta com o tema proposto. Esta pesquisa teve como critérios de exclusão: Folhetos, noticias, publicações fora do assunto proposto ou publicações com taxas.

1. **RESULTADOS**

Encontrou-se 17 artigos científicos durante a busca, sendo realizada a leitura dos mesmos, partindo desse ponto foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, sendo que ao final foram selecionados ao todo 09 artigos científicos para obter-se os resultados do presente artigo, que foram agrupados em duas categorias: Importância da capacitação dos enfermeiros para atuar em PCR e assistência de enfermagem de acordo com as diretrizes de RCP, e, a importância de o profissional enfermeiro ter o conhecimento teórico-prático acerca da PCR e dificuldades enfrentadas pelos mesmos no momento da RCP.

O quadro 1 apresenta no geral artigos relacionados a importância da capacitação dos enfermeiros para atuar em PCR e assistência de enfermagem de acordo com as diretrizes de RCP, conforme literatura pesquisada do período de 2014 a 2021, na qual são identificados os nomes dos artigos, os autores/ano de publicação e objetivos.

O quadro 2 apresenta no geral artigos relacionados a importância de o profissional enfermeiro ter o conhecimento teórico-prático acerca da PCR e dificuldades enfrentadas pelos mesmos no momento da RCP, conforme literatura pesquisada do período de 2012 a 2014, na qual são listados os nomes dos artigos, os autores/ano de publicação e objetivos.

**Quadro 1: Importância da capacitação dos enfermeiros para atuar em PCR e assistência de enfermagem a PCR de acordo com diretrizes.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do Artigo** | **Autores/ano de publicação** | **Objetivos** |
| CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UM HOSPITAL SECUNDÁRIO DE FORTALEZA-CE | LIMA, 2014. | Trata-se de um Plano de Ação (Tecnologia de Concepção) realizado a partir da necessidade de qualificação da assistência de enfermagem prestado à adultos em situação de PCR atendidos em uma unidade de pronto atendimento de um hospital secundário do município de Fortaleza-CE. |
| A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ADULTOS | GUEDES *et al*, 2021. | Analisar de forma geral a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem para atuar em PCR, e descrever o conhecimento teórico-prático dos enfermeiros e efetividade das capacitações e treinamentos fornecidos no meio intra-hospitalar. |
| ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR | BRAGA *et al*, 2018. | Analisar a atuação profissional da equipe de enfermagem em situações de atendimento às vítimas de parada cardiorrespiratória em ambiente intra-hospitalar e abordar a importância da capacitação do Enfermeiro e Técnico de Enfermagem. |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES DE ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA | OLIVEIRA et al, 2021. | Descrever a assistência de enfermagem prestada a pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR) que se encontra revelada na literatura. |
|  |  |  |
|  |  |  |

**Quadro 2: Importância de o profissional enfermeiro ter o conhecimento teórico-prático acerca da PCR e dificuldades enfrentadas por eles no momento da PCR.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do Artigo** | **Autores/ano de publicação** | **Objetivos** |
| CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA | OLIVEIRA, 2014. | Identificar o nível de conhecimento teórico-prático de enfermeiros e equipe técnica diante da PCR. |
| CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O PROTOCOLO RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO | ARAÚJO *et al*, 2012. | Avaliar o conhecimento teórico e prático da equipe de enfermagem atuante na emergência sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP). |
| O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO E SUA ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO INTRA-HOSPITALAR À VITIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA | LOPES e NOGUEIRA, 2021. | Identificar se enfermeiros de um hospital no norte do estado do Espírito Santo possuem conhecimento técnico/científico do suporte avançado de vida sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) no adulto, baseado nas novas diretrizes da American Heart Association (AHA) de 2018. |
| DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA | MENEZES e ROCHA, 2013. | Identificar as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR). Dentro desse objetivo emergiram três subcategorias: Capacitação; Responsabilidades e Alterações físicas e psicológicas da equipe. |
| PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | SANTOS et al, 2016 | Identificar os principais desafios vivenciados pelo enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. |

**- Conhecimento da equipe de enfermagem na realização da RCP**

**- Dificuldades e desafios encontrados pela equipe para realizar a RCP de acordo com as diretrizes de assistência de enfermagem á PCR**

**- Importância da capacitação do profissional de enfermagem para realizar a RCP**

- Identificação da vítima em parada cardiorrespiratória

- Assistência de enfermagem de acordo com Protocolo sobre atendimento a PCR

\*Aplicação das manobras de RCP

- Capacitação da equipe de enfermagem segundo o protocolo

- Dificuldades que o profissional de enfermagem encontra na realização da RCP

\*ADM DE DROGAS

\*APLICAÇÃO DE RCP

\*OXIGENIOTERAPIA

- Importância e dificuldades do enfermeiro no gerenciamento da PCR

**\*RECONHECIMENTO DE RITMO**

**\*DESFIBRILAÇÃO**

**\*GERENCIAMENTO DA PCR**

**REFERÊNCIAS**

MENEZES, R. R. ROCHA, A. K. L. DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. Faculdade Independente do Nordeste/FAINOR. João Pessoa – PB. 2013. Disponível em: < https://periodicos.unipe.edu.br/index.php/interscientia/article/view/43/40 >.

ARAÚJO, L. P. SILVA, A. L. MARINELLI, N. P. POSSO, M. B. S. ALMEIDA, L. M. N. CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O PROTOCOLO RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO. Revista Univap. São José dos Campos – SP. 2012.

GUEDES, A. R. AMARO, A. Y. G. SOUZA, N. P. SILVA, M. S. L. NASCIMENTO, A. C. B. NEVES, F. L. A. A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ADULTOS. JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL. TOCANTINS. 2021.

BRAGA, R. M. N. FONSECA, A. L. E. A. RAMOSC, D. C. L. GONÇALVES, R. P. F. DIASE, O. V. ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul. MG. 2018.

OLIVEIRA, K. C. J. CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Florianópolis - SC. 2014.

LIMA, V. B. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UM HOSPITAL SECUNDÁRIO DE FORTALEZA-CE. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Florianópolis - SC. 2014.

OLIVEIRA, G. F. S. M. SANTOS, L. G. E. SANTOS, M. A. S. GUSMÃO, C. M. P. ROCHA, D. M. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES DE ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. ALAGOAS. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/7428/4545>>.

SANTOS, L. P. RODRIGUES, N. A. M. BEZERRA, A. L. D. SOUZA, M. N. A. FREITOSA, A. N. A. ASSIS, E. V. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. Revista Interdisciplinar em Saúde. Cajazeiras. 2016. Disponível em: <https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\_9/Trabalho\_03.pdf>.

ALVES, C. A. BARBOSA, C. N. S. FARIA, H. T. G. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E ENFERMAGEM: O CONHECIMENTO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA. Libertas Faculdades Integradas de São Sebastião do Paraíso. MINAS GERAIS/BRASIL. 2013. Disponível em:<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32579/20693>.

GIMENES, A. R. S. COUTINHO, C. S. RIBEIRO, T. P. B. ESTATÍSTICAS DE SOBREVIDA EM PACIENTES PÓS-PARADACARDIORRESPIRATÓRIA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE. SÃO PAULO. 2021. Disponível em:< <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/3045/1192>>.

CAMPOS, A. A. L. GARCIA, L. A. JUNIOR, E. J. V. A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRECOCE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. Saberes Interdisciplinares. [s. l.]. 2020. Disponível em: < http://periodicos.uniptan.edu.br:8090/revistas/index.php/SaberesInterdisciplinares/article/view/267/328 >.

SILVA A.B; MACHADO R.C. ELABORAÇÃO DE GUIA TEÓRICO DE ATENDIMENTO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA ENFERMEIROS. 2013. Rio Grande do Norte: Rev Rene. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11514/1/2013\_art\_absilva.pdf>.

SILVA, W. M. SILVA, M. E. SILVA, C. A. O. SILVA, S. B. ALVES, S. M. L. BEZERRA, J. J. MARTINS, V. E. HAVENSTRIN, V. C. L. SILVA, A. V. SILVA, T. K. C. SANTOS, R. C. A. COSTA, A. M. S. Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar: uma revisão integrativa. Research, Society and Development. [s. l.]. 2020. Disponível em: < https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8388/7539>.

ALVES, C. A. BARBOSA, C. N. S. FARIA, H. T. G. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E ENFERMAGEM: O CONHECIMENTO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA. Cogitare Enferm. MG. 2013. Disponível em :< https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32579/20693>.

LOPES, A. P. O. NOGUEIRA, G. B. O conhecimento do enfermeiro e sua atuação no atendimento intra-hospitalar à vítima de parada cardiorrespiratória. Revista Eletrônica, Acervo Saúde. ES. 2021. Disponível em: < https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7520>

Sem pdf salvo entrar pelo link

ARAGÃO, Q. M. ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR. FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE. ARIQUEMES-RO. 2019. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2514/1/TCC%20QUELE%20ASSINATURA\_assinado\_assinado\_assinado.pdf>.